



Isabel Costa isabelcosta@opovo.com.br

A excelência do Ceará

Fazer pesquisa de qualidade não é uma realidade distante do Ceará. O Estado conseguiu bons resultados na última avaliação da Capes



Em três anos, o Ceará dobrou o número de programas de pós-graduação com conceito seis na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – principal ferramenta para acompanhamento e classificação dos mestrados e doutorados brasileiros. Farmacologia (UFC), Física (UFC) e Ciências Veterinárias (Uece) conseguiram manter o nível de excelência conferido pela nota seis, que garante maiores financiamentos e autonomia para as coordenações. Já Matemática, Ciências Médicas e Engenharia Civil/Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental, todos sediados na Universidade Federal do Ceará, passaram do nível cinco para o nível seis. Outros 20 programas de pós-graduação das principais universidades cearenses também avançaram – passando do conceito três para quatro ou do conceito quatro para cinco.

O resultado - além de sinalizar que é possível realizar pesquisas com qualidade e quantidade no Estado – garante maior fomento para os estudos avançados no Ceará. Gil de Aquino, pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, explica que a melhoria nas notas é boa não apenas para os cursos individualmente, mas para toda a instituição, que terá mais chances quando pleitear recursos em editais. “Quando um projeto é analisado, é olhado em qual universidade ele está. As notas são como uma carta de apresentação. Tivemos bons índices e temos a colaboração entre todas as nossas universidades. Isso é fundamental”.

Para atingir e manter a nota seis, é necessário esforço conjunto entre estudantes e professores. As exigências da Capes, cada vez mais refinadas, vão da produção bibliográfica até o envolvimento com a comunidade. Mas, para estar entre os níveis mais altos, não basta apenas publicar muitos artigos ou ter laboratórios de grande porte. Conforme explica a professora Geanne Matos (foto), coordenadora da pós-graduação em Farmacologia da UFC, é preciso manter a qualidade em todo o material produzido e ser aceito pela comunidade científica internacional. “Temos que fazer pesquisa de alto nível. Ser aceito internacionalmente. Só será um programa de excelência se houver internacionalização”, pontua.

Por isso, cada vez mais é procurado o diálogo com instituições estrangeiras. Seja através de intercâmbios de alunos e professores, seja com a publicação de trabalhos em periódicos científicos internacionais. Apenas a UFC, em 2013, obteve 587 parcelas mensais para manter estudantes no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. Hoje, são 74 doutorandos da instituição produzindo conhecimento fora do Brasil. Conhecimento que, posteriormente, deverá ser compartilhado entre os programas. EUA, Portugal, Espanha e França são os países que mais recebem cearenses. Hoje o Ciência & Saúde mostra os principais avanços dos mestrados e doutorados do Ceará, em quais pontos ainda precisamos melhorar e qual a perspectiva para o próximo triênio. Boa leitura!

SAIBA MAIS

A Capes atribui notas entre um e sete. Somente podem ter doutorados os programas que atingirem a nota quatro. Programas de nível seis e sete são considerados de excelência e necessitam – obrigatoriamente – ter inserção internacional.

Dos 24 programas de pós-graduação avaliados pela Capes na Uece, quatro conseguiram subir de nota: Administração (4), Ciências Fisiológicas (4), Planejamento e Políticas Públicas (5) e Políticas Públicas e Sociedade (4). Os outros 17 programas mantiveram os conceitos da última avaliação, em 2010.

A Unifor, que teve os cinco programas avaliados, também não teve redução em nenhuma das notas. Direito Constitucional e Saúde Coletiva avançaram, respectivamente, do conceito quatro para cinco e do conceito três para quatro. Os outros programas – Administração de Empresas, Informática Aplicada e Psicologia - mantiveram as notas quatro.

Além dos 104 programas em funcionamento atualmente, a UFC enviou propostas e aguarda resposta para a criação de outros cinco cursos de pós-graduação Stricto sensu: Ciência da Informação, Estatística e Matemática Aplicada, Estudos da Tradução, Psicologia e Ciências Morfofuncionais.

No Brasil, 140 programas conseguiram atingir a nota sete – conceito máximo. No Nordeste, apenas um programa tem essa nota – Saúde Coletiva, sediado na Universidade Federal da Bahia (**UFBA**).